

# Governo pode aprovar recursos da 3ª Ponte

O ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, poderá anunciar, dentro de alguns dias, a aprovação do projeto de viabilidade econômica da terceira ponte, para ligação de Vitória a Vila Velha, elaborado pela Fundação Jones dos Santos Neves. A informação foi dada ontem pelo governador Elcio Álvares, dizendo que está praticamente garantido o empréstimo de 50 milhões de dólares, junto a um pool de bancos dos Estados Unidos, para a construção da obra.

Declarou ainda que a terceira ponte, cujo projeto de engenharia custou Cr\$ 10 milhões, poderá ser iniciada ainda no atual Governo, tudo dependendo da liberação do financiamento que vem sendo pleiteado. E adiantou que seu sucessor no Palácio Anchieta, Eurico Rezende, dará toda a prioridade possível à obra, já tendo ele inclusive entrado em contatos diretos com elementos interessados na construção da ponte.

Segundo o governador Álvares, o projeto de viabilidade econômica da terceira ponte foi elaborado pela Fundação Jones dos Santos Neves, sob a coordenação do economista Arlindo Vilaschi, visando provar ao Governo Federal que o Espírito

Santo tem condições de comportar o financiamento da obra, orçada em Cr\$ 850 milhões.

O projeto já se encontra na Secretaria do Planejamento da Presidência da República, de onde o governador disse ter recebido informações favoráveis a sua aprovação. Caso ocorra sua aprovação o Espírito Santo poderá contrair o financiamento pretendido no exterior, com garantia do Tesouro Nacional.

Quanto à obtenção dos recursos, Elcio Álvares não acredita haver problemas, pois revelou que um pool de bancos de Nova Iorque já se mostrou interessado no financiamento da obra. O mesmo disse ele a respeito de firmas que cogitam na construção da ponte, uma delas já tendo entrado em contato com seu sucessor, senador Eurico Rezende.

A terceira ponte sempre foi apontada como a solução definitiva para os problemas do trânsito registrados atualmente na zona sul de Vitória, São Torquato e Jardim América. O governador Elcio Álvares foi a autoridade estadual que mais otimismo demonstrou, quanto à realização da obra, chegando mesmo a marcar prazos para início e entrega ao tráfego de veículos.

## Rodoviária: Governo quer pressa

Antes mesmo de ficar totalmente pronto, o Terminal Rodoviário da Grande Vitória, em construção na Ilha do Príncipe, poderá absorver todos os serviços existentes atualmente na estação da Praça Misael Pena, conforme afirmou ontem o governador Elcio Álvares, ao apresentar à Imprensa a maquete do novo terminal. Declarou que o Governo "está preocupado em terminar o mais depressa possível com a tensão social da população", fato que, segundo ele, é provocado pelas precárias instalações da atual estação de passageiros.

A maquete, que estará à mostra na Feira dos Municípios, custou ao Governo do Estado Cr\$ 65 mil e foi construída por um técnico do Rio Grande do Sul. A miniatura da obra dá uma visão de todas as instalações do novo terminal, bem como do sistema viário que funcionará independentemente da segunda ponte, contando com vasta área arborizada.

### TEMERIDADE

O governador, mostrando-se temeroso das obras sob responsabilidade do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) serem concluídas antes do término da Rodovia e do acesso à segunda ponte, determinou ao diretor da Comdusa, Paulo Monteiro acelerar ao máximo os serviços, inclusive

com trabalhos noturnos. "De forma nenhuma quero ver os acessos do lado do continente prontos e os do lado de Vitória ainda por terminar", declarou Elcio Álvares, preocupado.

Visando à agilização dos trabalhos no Terminal Rodoviário e nos acessos da ponte, também na Ilha do Príncipe, o governador revelou que vai repassar à Comdusa Cr\$ 20 milhões. Esses recursos são provenientes da verba da Empresa Brasileira de Transporte Urbano (EBTU).

De acordo com informações colhidas ontem, na Comdusa, durante a visita do governador, o acesso à segunda ponte na Ilha do Príncipe deverá estar concluído antes do dia 10 de novembro, podendo até coincidir com o prazo já anunciado que prevê outubro. Já o Terminal Rodoviário, cuja obra compreenderá apenas a primeira etapa do projeto, deverá estar totalmente terminada, incluindo um Centro Comercial, somente em dezembro.

Porém, a Rodoviária poderá começar a ser utilizada pelo público antes mesmo de sua total conclusão, dando condições para a desativação da estação de passageiros da Praça Misael Pena, onde o atendimento não satisfaz ao público usuário e tampouco ao Governo do Estado, como deixou claro ontem Elcio Álvares.